



Trabalhos Científicos

Título: Ausência Do Estirão Da Puberdade Como Única Manifestação Da Doença Celíaca – Relato De Caso

Autores: RAMON FERNANDES OLM (FURB), GABRIELA STORITHONT MUDRI (FURB), PAULA HERING (FURB), FERNANDA AMORIM (FURB), ANNA BEATRIZ GALHEIRO (FURB), JULIANA CECCONELLO (FURB), AMANDA CAMILA POLO (FURB), JULIANA LINS MAUÉS (FURB), JÚLIA PREBIANCA (FURB), HAMILTON ROSENDO FOGAÇA (FURB), MARIA CLAUDIA SCHIMITT LOBE (FURB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A doença celíaca (DC) é uma doença inflamatória imunomediada do intestino delgado secundária a sensibilidade ao glúten. Apresenta-se classicamente através de sintomas gastrintestinais, e pode apresentar-se com manifestações atípicas extra-intestinais que pode levar a um comprometimento no crescimento de uma criança. RELATO DO CASO: Adolescente, feminina, 12,8 anos, vem a consulta queixando-se de não ter trocado o número da roupa no último ano, além de sempre ter sido a menor da sala. Ao nascimento, peso 2900g e comprimento 48cm. Nega problemas de saúde. Relatou início de telarca há 1 ano e menarca há 8 meses. Na análise do canal genético, estatura pai:165cm e estatura mãe:154cm, estatura alvo: 152-154cm. Menarca da mãe aos 14 anos. Ao exame físico, peso 43,5kg, estatura 139,2cm e estágio de Tanner G4. Diante do quadro de puberdade rapidamente progressiva e perda do potencial genético, foram solicitados exames complementares. Houve alteração somente na anti-transglutaminase tecidual IgA que se mostrou reagente. A paciente foi encaminhada para realização de biópsia duodenal que evidenciou duodenite crônica com atrofia vilositária e intensa linfocitose intraepitelial em 60, compatível com DC. Dado o diagnóstico, foi orientada a dieta sem glúten. DISCUSSÃO: Crianças com DC sintomática, frequentemente, apresentam atraso no crescimento linear, e cerca de 8-10 de crianças com baixa estatura idiopática tem evidências sorológicas da doença. Tais fatos ratificam a necessidade do acompanhamento do crescimento infantil afim de permitir, por exemplo como no caso, a identificação de velocidades de crescimento e evolução dos estágios de Tanner discordantes que podem ser decorrentes de manifestações atípicas de DC. CONCLUSÃO: Deve-se atentar à possibilidade das manifestações atípicas da DC como a sua implicância negativa no crescimento durante a puberdade, pois a perda nessa fase pode ser irreversível e ter como consequência impacto significativo na estatura final como observado no caso relatado.